

Manifesto - da Rede Sustentabilidade RN

Desde a sua criação no Rio Grande do Norte, ao final de 2015, a Rede Sustentabilidade tem como maior desafio ser uma inovação no sistema político potiguar. A REDE RN nasceu com o propósito basilar de não ser mais um espaço de velhas práticas políticas e totalitárias, mas, ao inverso, tentar contribuir para colocar a política a serviço do bem comum.

Não temos respostas prontas, mas temos certeza que esse é o caminho que queremos percorrer para construir respostas às indagações do presente e do futuro. Essencialmente somos um movimento de mudança.

E temos avançado. Desde a coleta de assinaturas, a perseverança tem sido a nossa marca na construção de um Estado mais justo e democrático, nos tornando em instrumentos de luta contra o poder das hierarquias. Como um partido novo, superamos inúmeras barreiras para nos organizarmos e atuarmos em rede com a sociedade.

No entanto, para construir um novo modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo, igualitário e diverso é preciso ter um alinhamento partidário pautado em confiança, união, respeito e, sobretudo, ética. Neste último ponto, quando há falta de unidade, bom senso e horizontalidade de ações, as consequências podem ser desoladoras.

Foi o que aconteceu na REDE RN em 2018. Os rumos de algumas decisões centralizadoras tomadas pelo Porta-voz Estadual Freitas Júnior, desidratou a sigla em todo estado. Por vezes o referido Porta-voz agiu ofensivamente contra alguns filiados, humilhou, perseguiu e até assediou moralmente membros do Diretório partidário. O protagonismo que se esperava, deu lugar a uma postura autoritária que aliada à falta de liderança de Freitas, acabou desconectando os filiados e membros da direção partidária.

Lamentavelmente, alguns de seus atos refletiram na candidatura cidadã ao senado do Capitão Styvenson Valentim, que sofreu repetidos boicotes divulgados pela mídia e com frequentes ameaças de ter a sua candidatura retirada. O resultado da ingerência de Freitas e sua falta de trato político com a candidatura cidadã do Capitão, que por sinal foi eleito, desgastou a relação dele (Styvenson) com o partido e vice-versa, chegando ao ponto de cessarem as conversas sobre os pontos programáticos estabelecidos.

E como se já não bastasse tanto, a falta de respeito aos princípios estatutários, à democracia interna, o descuido com a formação política, a desconexão com os movimentos de base, a falta de apoio aos candidatos a deputado estadual e federal nas eleições de 2018, a ausência de organização logística e liderança culminaram em um resultado eleitoral desolador, principalmente em relação aos números da disputa majoritária.

Neste contexto, a situação nos impõe uma reflexão sobre os rumos das decisões tomadas nos últimos anos pelo partido. Nós, filiados, cidadãos livres e independentes, que construímos a Rede diuturnamente desde a sua fundação, não nos esquivamos e, por isso, nos unimos para nortear os caminhos do partido por percebermos que a sigla está totalmente fora dos trilhos.

Urge que seja repactuado um retorno ao modelo partidário da REDE, originariamente fundamentada em valores como a igualdade, fraternidade e generosidade ética, seja individual e/ou coletivamente. Precisamos nos pautar nas bases sólidas do nosso estatuto e manifesto.

Diante disso, a grande maioria do Elo Estadual, descontente com a falta de democracia do seu porta-voz, que reiteradamente tem tomado decisões sem levar em consideração as opiniões dos demais membros e filiados, resolveu reconstruir suas bases.

Este manifesto sinaliza o reinício da REDE no RN, que primará, prioritariamente pela horizontalidade das decisões, cumprimento do estatuto do partido, com respeito à base política da Rede Sustentabilidade, amparada por um processo legitimamente democrático.

Nosso compromisso é com os movimentos sociais, núcleos vivos da sociedade, academia e população - coerente com o que é basilar do partido.

Como reforça o manifesto nacional, *“Não faltará quem diga que tudo é apenas sonho. Para nós, sonho é apenas aquilo que ainda não está realizado, é o teto sob o qual se reunirão aqueles que querem fazer valer a sua vida, que acreditam na força coletiva, que não aceitam interdições à sua liberdade e ao seu direito de aspirar a um futuro melhor. Temos o desafio de instigar novos processos, unir as forças, a indignação e a criatividade dispersas. Apostamos na lógica colaborativa e fraterna. Não podemos mais tolerar a verticalização das decisões e ganhos, enquanto as perdas são cotidianamente horizontalizadas. Queremos ser a ferramenta de realização de sonhadores, pois não há outra maneira de ir adiante quando tudo parece difícil e até mesmo intransponível”!*

Rede Sustentabilidade do Rio Grande do Norte